

PLANO DE AÇÃO DE
MOBILIDADE URBANA
SUSTENTÁVEL DO
TÂMEGA E SOUSA



Propriedade e edição

Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa

Coordenação geral

Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa

Texto

Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
Strategy XXI – Management Solutions

Design e paginação

BECA - Design e Comunicação

Impressão

Impress 24

Tiragem

2.000

Edição

1.ª edição | novembro de 2016

Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
Avenida José Júlio, 42
4560-547 Penafiel
+351 255 718 340

geral@cimtamegaesousa.pt
www.cimtamegaesousa.pt

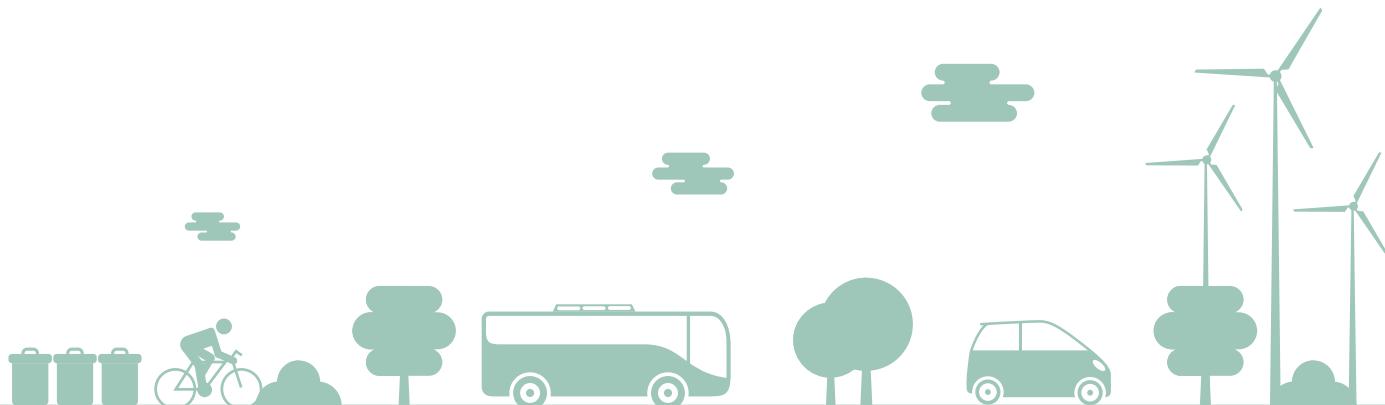


PLANO DE AÇÃO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DO TÂMEGA E SOUSA

O Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável do Tâmega e Sousa (PAMUS do Tâmega e Sousa) representa a visão estratégica e, sobretudo, operacional que temos para o território em matéria de mobilidade. Neste plano de ação assumimos o compromisso de desenvolvimento de um sistema de mobilidade e transportes sustentável, eficiente e inclusivo para o Tâmega e Sousa. Estamos perante um enorme desafio, mas também diante de uma oportunidade única para revolucionar a forma como nos deslocamos e relacionamos dentro da nossa sub-região, bem como com as comunidades vizinhas. O caminho a seguir é, por isso, para todos e só pode ser construído com o envolvimento de todos.

Que Tâmega e Sousa queremos em 2020? Foi esta a questão colocada aquando do início da elaboração deste instrumento de gestão. Atendendo às opções políticas à escala municipal, supramunicipal e intermunicipal em matéria de mobilidade e transportes que podem influenciar o nosso futuro, a resposta é, para nós, clara: promover a mobilidade multimodal sustentável, assente em estratégias de baixo teor em carbono e de diminuição da intensidade energética, compatível com as políticas de desenvolvimento económico e indutora de uma maior coesão social, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Estes são os desideratos que o PAMUS do Tâmega e Sousa nos ajudará a atingir e que refletem o compromisso entre o referencial da Europa 2020, as novas orientações da Política de Coesão e as estratégias nacionais e regionais em matéria de mobilidade e transportes.



PLANO DE AÇÃO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DO TÂMEGA E SOUSA

O Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável do Tâmega e Sousa (PAMUS do Tâmega e Sousa) representa uma estratégia de intervenção para a sub-região do Tâmega e Sousa na área da mobilidade e dos transportes, com o objetivo de promover um ambiente urbano mais saudável, eficiente e sustentável.

Desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, em articulação com os municípios que a integram, o PAMUS do Tâmega e Sousa abrange os concelhos de Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- » Melhoria da eficiência e da eficácia do transporte de pessoas e bens;
- » Promoção de uma harmoniosa transferência para modos de transporte mais limpos e eficientes;
- » Garantia de um sistema de acessibilidade e transporte mais inclusivo;
- » Diminuição do impacto negativo do sistema de transportes na saúde e segurança dos cidadãos, em particular dos mais vulneráveis;
- » Redução da poluição atmosférica, do ruído, das emissões de gases com efeito de estufa e do consumo de energia.



ESTRATÉGIA DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

A estratégia de mobilidade e transportes definida para o Tâmega e Sousa encontra-se alinhada com o quadro estratégico estabelecido no *Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal* e no *Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial*. As orientações assentam na promoção de:

» DESLOCAÇÕES A PÉ E EM BICICLETA (MODOS SUAVES) E UTILIZAÇÃO RACIONAL DA MOBILIDADE INDIVIDUAL MOTORIZADA

- Requalificação e expansão das principais redes de percursos pedonais e vias cicláveis;
- Criação de zonas de estacionamento de bicicletas;
- Implementação de sistemas de bicicletas públicas;
- Diminuição do volume de tráfego nos centros urbanos e nos principais aglomerados populacionais.

» UTILIZAÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS DE PASSAGEIROS

- Melhoria e otimização da oferta de transportes públicos;
- Criação e implementação de um serviço de transporte público flexível nos territórios com baixa cobertura (implementação do serviço de transporte público a pedido: serviço em que o passageiro pode solicitar transporte público, mediante reserva prévia da viagem que pretende efetuar, dentro dos circuitos disponíveis);
- Disponibilização de informação atualizada e integrada sobre operadores, percursos e horários de transportes públicos;
- Criação e implementação do sistema de bilhete único (título de transporte válido em todos os operadores de transporte público que operam no Tâmega e Sousa).

» INTERMODALIDADE

- Melhoria da acessibilidade e do conforto das interfaces e paragens de transporte público de passageiros;
- Criação de parques de estacionamento junto das interfaces.

» SEGURANÇA RODOVIÁRIA

- Minimização da utilização do automóvel nos centros urbanos e nos principais aglomerados populacionais;
- Requalificação e adaptação de vias.

» ACESSIBILIDADE RODOVIÁRIA

- Melhoria da acessibilidade e mobilidade em zonas com baixa cobertura rodoviária;
- Melhoria da acessibilidade a zonas industriais e a áreas de acolhimento empresarial.



PROGRAMAS DE AÇÃO

» AMARANTE

O Programa de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Câmara Municipal de Amarante assenta na promoção das deslocações a pé e em bicicleta (modos suaves), em detrimento do automóvel, no centro e na periferia da cidade de Amarante.

Entre as medidas propostas estão a requalificação de vias urbanas, a implementação de soluções mecanizadas (elevadores) de ligação entre as cotas baixa e alta da cidade e a criação de travessias pedonais sobre o rio Tâmega, que permitam interligar as duas margens do centro urbano.

A estratégia passa, ainda, pela implementação de alternativas viárias que contribuam para o descongestionamento do trânsito no meio urbano, bem como pela criação de lugares de estacionamento junto a interfaces de transporte público de passageiros (espaço onde é efetuado o transbordo de passageiros entre diferentes modos de transporte). Destaca-se, em particular, a intenção de reativar a Linha do Tâmega, entre Amarante e a Livração (Marco de Canaveses), através da eletrificação da linha e da recuperação das pontes e apeadeiros que a integram.

» BAIÃO

O Programa de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Câmara Municipal de Baião assenta na promoção das deslocações a pé e em bicicleta (modos suaves), em detrimento do automóvel, nos principais aglomerados populacionais do concelho.

Entre as medidas propostas estão a criação e/ou requalificação de redes de percursos pedonais e de vias cicláveis, que deverão assumir-se como vias preferenciais de circulação entre as interfaces de transporte público de passageiros (espaço onde é efetuado o transbordo de passageiros entre diferentes modos de transporte), os parques de estacionamento, os polos de equipamentos coletivos e serviços públicos, as áreas culturais e as zonas comerciais/empresariais, bem como a implementação de lugares para o estacionamento de bicicletas.

» CASTELO DE PAIVA

O Programa de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Câmara Municipal de Castelo de Paiva assenta na promoção das deslocações a pé e em bicicleta (modos suaves), em detrimento do automóvel, no centro da vila de Castelo de Paiva.

Entre as medidas propostas estão a beneficiação das condições de circulação pedonal junto aos paços do concelho e a criação de vias cicláveis, em vias preexistentes, no centro urbano de Castelo de Paiva, que deverão assumir-se como vias preferenciais de circulação entre as interfaces de transporte público de passageiros (espaço onde é efetuado o transbordo de passageiros entre diferentes modos de transporte), os parques de estacionamento, os polos de equipamentos coletivos e serviços públicos, as áreas culturais e as zonas comerciais/empresariais.

Adicionalmente, a Câmara Municipal propõe a criação de alternativas viárias de acesso à Escola Secundária de Castelo de Paiva, melhorando as condições de segurança rodoviária na sua envolvente.

» CELORICO DE BASTO

O Programa de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Câmara Municipal de Celorico de Basto assenta na promoção das deslocações a pé, em detrimento do automóvel, nos principais aglomerados urbanos do concelho.

Entre as medidas propostas está a construção de uma rede de percursos pedonais, que deverão assumir-se como vias preferenciais de circulação entre as interfaces de transporte público de passageiros (espaço onde é efetuado o transbordo de passageiros entre diferentes modos de transporte), os parques de estacionamento, os polos de equipamentos coletivos e serviços públicos, as áreas culturais, as zonas comerciais/empresariais e os núcleos centrais dos aglomerados populacionais.

Importa, ainda, mencionar a intenção de reforçar as acessibilidades rodoviárias às principais áreas de acolhimento empresarial do concelho.

» CINFÃES

O Programa de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Câmara Municipal de Cinfães assenta na promoção das deslocações a pé e em bicicleta (modos suaves), em detrimento do automóvel, nos principais aglomerados urbanos do concelho.

Entre as medidas propostas está a criação de redes de percursos pedonais, que deverão assumir-se como vias preferenciais de circulação entre as interfaces de transporte público de passageiros (espaço onde é efetuado o transbordo de passageiros entre diferentes modos de transporte), os parques de estacionamento, os polos de equipamentos coletivos e serviços públicos, as áreas culturais e as zonas comerciais/empresariais, bem como a implementação de lugares de estacionamento junto das interfaces e paragens de transporte público de passageiros dos principais aglomerados urbanos, fomentando, assim, a utilização do transporte público coletivo nas deslocações quotidianas da população.

» FELGUEIRAS

O Programa de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Câmara Municipal de Felgueiras assenta na promoção das deslocações a pé e em bicicleta (modos suaves), em detrimento do automóvel, nos principais aglomerados populacionais do concelho.

Entre as medidas propostas estão a requalificação de um conjunto de vias urbanas, a criação de restrições à circulação automóvel, a melhoria das condições de segurança rodoviária em atravessamentos e, em alguns casos, o estabelecimento de zonas para o estacionamento de bicicletas. Em vias específicas propõe-se, inclusivamente, a sua completa conversão em via pedonal.

A estas medidas junta-se, ainda, a intenção de criar uma ecopista, com cerca de 4,2 km de extensão, ao longo do eixo urbano Felgueiras-Lixa, marcado por importantes polos geradores de deslocações.

» LOUSADA

O Programa de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Câmara Municipal de Lousada assenta na promoção das deslocações a pé e em bicicleta (modos suaves), em detrimento do automóvel, no centro e na periferia da vila de Lousada.

Entre as medidas propostas está a criação de uma rede de percursos pedonais, complementada com ciclovias, que deverão assumir-se como vias preferenciais de circulação entre as interfaces de transporte público de passageiros (espaço onde é efetuado o transbordo de passageiros entre diferentes modos de transporte), os parques de estacionamento, os polos de equipamentos coletivos e serviços públicos, as áreas culturais e as zonas comerciais/empresariais.

De modo a promover a utilização do transporte público nas deslocações quotidianas da população, a Câmara Municipal propõe, ainda, a implementação de interfaces multimodais de transportes públicos.

» MARCO DE CANAVESES

O Programa de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Câmara Municipal do Marco de Canaveses assenta na promoção das deslocações a pé e em bicicleta (modos suaves), em detrimento do automóvel, nos principais aglomerados populacionais do concelho.

Entre as medidas propostas estão a criação e/ou requalificação de redes de percursos pedonais, que deverão assumir-se como vias preferenciais de circulação entre as interfaces de transporte público de passageiros (espaço onde é efetuado o transbordo de passageiros entre diferentes modos de transporte), os parques de estacionamento, os polos de equipamentos coletivos e serviços públicos, as áreas culturais e as zonas comerciais/empresariais.

No que concerne à promoção da intermodalidade na estação ferroviária do Marco de Canaveses, destaca-se, em particular, a intenção de reconverter a plataforma desativada da linha férrea do Tâmega numa ciclovia de ligação à Linha do Douro.

» PAÇOS DE FERREIRA

O Programa de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Câmara Municipal de Paços de Ferreira assenta na promoção das deslocações a pé e em bicicleta (modos suaves), em detrimento do automóvel, através da criação de uma rede municipal de percursos pedonais e de vias cicláveis de ligação às principais áreas urbanas (Paços de Ferreira e Freamunde), polos industriais, equipamentos coletivos e serviços públicos, áreas turísticas e culturais e concelhos limítrofes. Esta rede municipal deverá ser devidamente articulada com a implementação de um sistema de bicicleta pública.

Assente nesta rede municipal, a Câmara Municipal pretende, ainda, promover a implementação de um conjunto de interfaces de transporte público de passageiros (espaço onde é efetuada o transbordo de passageiros entre diferentes modos de transporte), em torno das quais se reorganizarão as praças de táxi do concelho, e, em casos pontuais, a criação de lugares de estacionamento em zonas periféricas aos centros urbanos.

» RESENDE

O Programa de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Câmara Municipal de Resende assenta na promoção das deslocações a pé, em detrimento do automóvel, nos principais aglomerados urbanos do concelho.

Entre as medidas propostas está a criação de uma rede de percursos pedonais, que deverão assumir-se como vias preferenciais de circulação entre as interfaces de transporte público de passageiros (espaço onde é efetuado o transbordo de passageiros entre diferentes modos de transporte), os parques de estacionamento, os polos de equipamentos coletivos e serviços públicos, as áreas culturais e as zonas comerciais/empresariais.

A autarquia propõe, ainda, a criação de um conjunto de parques de estacionamento na periferia da vila de Resende, diminuindo, assim, o tráfego motorizado no meio urbano.

De modo a promover o fecho da malha rodoviária intermédia e, por conseguinte, melhorar as condições de acessibilidade das populações que residem em áreas de baixa densidade, o Município aguarda, ainda, a construção da Estrada Nacional 321-2 e da Estrada Regional 108, previstas no Plano Rodoviário Nacional 2000, definido pelo Governo.



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO TÂMEGA E SOUSA

A Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (CIM do Tâmega e Sousa) é uma entidade pública, de âmbito intermunicipal, que integra os municípios de Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende.

Tem como missão definir, em articulação com os 11 municípios associados e com os agentes económicos, sociais e culturais, públicos e privados do território, as prioridades de intervenção que, no seu conjunto, valorizem e impulsionem o desenvolvimento integrado e sustentado do Tâmega e Sousa, tornando-o mais competitivo, atrativo, inovador e empreendedor.

A par da mobilidade e dos transportes, são também áreas de intervenção da CIM do Tâmega e Sousa a cultura, o turismo, o desporto, o empreendedorismo e o desenvolvimento económico, a cooperação transfronteiriça, a educação e a empregabilidade, o ambiente, a energia e a proteção civil.

AMARANTE
BAIÃO
CASTELO DE PAIVA
CELORICO DE BASTO
CINFÃES
FELGUEIRAS
LOUSADA
MARCO DE CANAVESES
PAÇOS DE FERREIRA
PENAFIEL
RESENDE



União Europeia

Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional



Tâmega e Sousa
Comunidade Intermunicipal